

Desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social

Rio: Projeto do Instituto de Restauração Humana Vivarte tem a participação do coreógrafo e diretor artístico Carlinhos de Jesus

Fotos Divulgação



A metodologia ativa do Instituto incentiva o pensamento crítico e participativo, preparando crianças e adolescentes para enfrentar os desafios da vida com uma postura proativa e construtiva



“A arte tem um poder motivador e transformador imenso na vida das pessoas e deve estar sempre inserida no processo educativo”

Carlinhos de Jesus



O Instituto de Restauração Humana Vivarte, organização sem fins lucrativos, se dedica a transformar a vida de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro. Por meio de uma abordagem inovadora que integra arte, psicologia, sociologia e formação humanística, o Instituto promove o desenvolvimento interior, capacitação para o mercado de trabalho e ampliação de oportunidades de vida para esses jovens.

Com uma proposta focada no acolhimento, conscientização e socialização, o Instituto Vivarte utiliza atividades artísticas como ferramenta de autodescoberta e desenvolvimento. A metodologia ativa do Instituto incentiva o pensamento crítico e participativo, preparando crianças e adolescentes para enfrentar os desafios da vida com uma postura proativa e construtiva.

Por meio da arte, o Vivarte cria um ambiente de crescimento pessoal e social, onde o desenvolvimento integral é estimulado de forma criativa e transformadora, promovendo o desenvolvimento interior e de perspectivas de vida, o desenvolvimento e capacitação integral para o mundo do trabalho.

Usando a arte, a psicologia e o fundamento sociológico, através da escrita e diálogos, é estimulando o autoconhecimento, com foco na construção de identidade e fortalecimento interior. Num ambiente de integração, proporciona a construção de relações, e despertando a confiança de cada um para que se desenvolvam durante a adoescência - importante momento de transição - e reconheçam suas habilidades para o mercado de trabalho. Alguns temas centrais trabalhados em prol da conscientização coletiva: atualidades; bullying; racismo estrutural; feminicídio.

Em um contexto em que mais de 60% da população de até 17 anos vive na pobreza no Brasil, o Vivarte atua diretamente para criar novas perspectivas de vida para esses jovens. A adolescência é um período em que a autoestima, identidade e independência são desenvolvidas, muitas vezes influenciadas pelas relações familiares, sociais e pelo ambiente externo. O Instituto trabalha para que esses adolescentes encontrem confiança e recursos para construir uma trajetória de sucesso, mesmo em meio a um cenário adverso.

Composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo Vivarte e conduzido pelo coreógrafo e diretor artístico Carlinhos de Jesus, um coral passará por diversos estilos musicais. Serão entoados clássicos de grandes nomes como Cartola, Luiz Gonzaga e Cazusa.

Com sede na Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, e foco no atendimento a crianças e adolescentes que vivem nas comunidades do entorno, o Instituto de Restauração Humana Vivarte promove atividades como artes plásticas, teatro, música, passeios culturais, meditações guiadas, palestras com profissionais de múltiplas

áreas e atendimento psicológico individual.

Arte e educação:

Marcando um passo significativo no enfrentamento da violência no ambiente escolar por meio da arte e da integração entre família, escola e alunos, o Instituto de Restauração Humana Vivarte promoveu o lançamento de sua nova cartilha “Três elos: família, escola, aluno” em evento gratuito no centro de convenções do Barra Shopping, no dia 10 de outubro. Patrocinada pela Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, a obra destaca a importância da arte no enfrentamento da violência escolar.

A cerimônia contou com a presença da Secretária de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros e da Subsecretária, Claudia Viana, e a apresentação do Coral do Vivarte, formado por adolescentes, conduzido pelo coreógrafo e diretor artístico Carlinhos de Jesus.

“A arte tem um poder motivador e transformador imenso na vida das pessoas e deve estar sempre inserida no processo educativo. Com essa cartilha, esperamos inspirar escolas e famílias a trabalharem juntas para criação de um ambiente de aprendizado harmonioso. “A arte é a chave para a transformação”, destaca Carlinhos de Jesus.

Presidente do Vivarte, a psicóloga Dominique Chor explicou que uma das premissas da cartilha é enfatizar a arteterapia como uma ferramenta eficaz na prevenção da violência:

“A violência escolar é um reflexo das dificuldades enfrentadas pelos jovens em suas vidas diárias. E a abordagem artística permite explorar o inconsciente, muitas vezes a origem de atitudes violentas, e transformar sentimentos agressivos em expressões positivas e construtivas. A arteterapia, por exemplo, facilita a conscientização dos alunos sobre suas emoções e promove o desenvolvimento pessoal”, explica Dominique.

O material também será compartilhado com profissionais da área de educação e cultura em eventos promovidos pelo Vivarte e pelo governo estadual, como encontros, reuniões e palestras, criando um fluxo contínuo de troca de conhecimento. É o que explica a socióloga Ivana Mourão, cofundadora e vice-presidente da instituição:

“Queremos oferecer um recurso valioso para que famílias e escolas trabalhem juntas na construção de um espaço mais seguro e acolhedor. Acreditamos que a integração dessas três forças (família, escola e alunos) é essencial para a promoção da paz e do desenvolvimento saudável de nossos jovens. É fundamental fomentarmos rodas de conversa regulares, que permitam a expressão aberta e o diálogo construtivo, contribuindo para a construção de um ambiente escolar livre de violência”.

Se há uma vontade, há um caminho.

***Fonte: Pesquisa “As Múltiplas Dimensões da Pobreza na Infância e na Adolescência no Brasil”, da UNICEF**